

02), destinadas às atividades agrícola e pecuária de granja, desenvolvidas pela Diretoria de Reinserção Social, através da Coordenação de Trabalho e Produção, na Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel - CPASI, para atender as necessidades desta Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, conforme as quantidades e especificações estabelecidas no Termo de Referência - ANEXO I do Edital e de acordo com a cláusula terceira deste contrato.

Valor Total: R\$ 6.999,96 (seis mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos)

Data da Assinatura: 05/07/2018

Vigência: 05/07/2018 a 05/07/2019 (12 Meses).

Contratado: ECC COMÉRCIO E LICITAÇÕES EIRELI - EPP
Endereço: Rua Tenente Américo Moretti nº 557, bairro: Vila Santa Catarina.

CEP: 04.372-062 São Paulo/SP

Ordenador: MICHELL MENDES DURANS DA SILVA

Protocolo: 334940

OUTRAS MATÉRIAS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 4B/2018

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 011/2018-SUSIPE.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços nº 4B/2018, firmada entre a SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - SUSIPE, com sede em Belém-Pará, na Rua dos Tamoios 1592, bairro da Batista Campos, CEP: 66.033.172, Belém-Pará, inscrita no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 05.929.042/0001-25 e a empresa SISPONTO TECNOLOGIA EIRELI, com sede em Boa Esperança - MG, Av. Marechal Floriano Peixoto nº 325, Bairro: Centro, CEP: 37.170-000, Email: se@secontabilidade.com.br, Tel.: (35) 3831-2928, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.672.602/0001-46.

MODALIDADE: Pregão Eletrônico SRP nº 011/2018-SUSIPE, cujo objeto é o Registro de Preços destinado a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, para a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, de acordo com as condições e especificações técnicas constantes no Edital do Pregão Eletrônico SRP Nº 011/2018 - SUSIPE e seus Anexos.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	<p>LEITOR BIOMÉTRICO Características: Descrição Resumida: sensor de impressão digital (superfície protegida de arranhões) para realizar a captura individual a impressão digital; Requisitos técnicos mínimos exigidos: sensor de impressão digital (Superfície protegida de arranhões); Sistema Plug & Play; Resolução: 500 DPI/256 cinza; Área sensorial 16 x 18 mm; Tamanho da imagem 288 x 288 pixel; Interface USB 2.0 de alta velocidade, Plug & Play; O/S: Windows XP, 7 e 8; Suporta Linux (Debian, Fedora, Ubuntu) com Kernel 2.6.1; Temperatura de funcionamento: 10-50°C; Certificação CE, FCC, KCC, WHQL, RoHS, WEEE; Normas: ANSI-378, ISO19794-2, WSQ; Dimensões: (LxCxA) 66 X 90 X 58 mm. Características adicionais: Realizar a captura individual a impressão digital; Alta qualidade de imagens escaneadas; Detecção automática de erros quando ocorrerem escorregões ou deslize dos dedos;</p>	63	R\$ 420,00	R\$26.460,00
VALOR TOTAL				R\$ 26.460,00

VALOR GLOBAL: R\$ 26.460,00 (vinte seis mil e quatrocentos e sessenta reais)

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Federal nº 10.520/2002, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Estadual nº 6.474/2002, Decreto Estadual nº 876/2013, Decreto nº 2.069/2006 e demais legislações correlatas.

DATA DE ASSINATURA: 29/06/2018.

VIGÊNCIA: De 29/06/2018 a 29/06/2019.

SIGNATÁRIOS: Pela SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - SUSIPE, o Senhor MICHELL MENDES DURANS DA SILVA, Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará; e pela Empresa SISPONTO TECNOLOGIA EIRELI, o Senhor JACKSON TULLIO REIS, Representante Legal.

Protocolo: 334944

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 4D/2018

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS RELATIVA AO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 011/2018-SUSIPE.

ESPÉCIE: Ata de Registro de Preços nº 4D/2018, firmada entre a SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - SUSIPE, com sede em Belém-Pará, na Rua dos Tamoios 1592, bairro da Batista Campos, CEP: 66.033.172, Belém-Pará, inscrita no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 05.929.042/0001-25 e a empresa DETRONIX INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA - EPP, com sede em Caxias do Sul - RS, Rua Emílio Fonini nº 545, Bairro: Cinquentenário, CEP: 95.012-617, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.404.500/0001-38.

MODALIDADE: Pregão Eletrônico SRP nº 011/2018-SUSIPE, cujo objeto é o Registro de Preços destinado a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, para a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, de acordo com as condições e especificações técnicas constantes no Edital do Pregão Eletrônico SRP Nº 011/2018 - SUSIPE e seus Anexos.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
04	<p>EQUIPAMENTO DETECTOR DE METAL - TIPO PÓRTICO: 2.1 CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS 2.1.1 A estrutura do pórtico deverá ser construída em material lavável, indeformável, dotados de bordas a prova de impactos proporcionando uma eficiente proteção mecânica e de umidade, a exemplo do Acrilonitrila butadieno estireno - ABS, ou outro material termoplástico rígido e leve, com características similares ao ABS. Poderão ser aceitos outros materiais que atendam às exigências acima. Não serão aceitos pórticos com madeira e derivados, tais como o MDF - Medium-Density Fiberboard em seu acabamento exterior; 2.1.2 A estrutura deverá atender no mínimo o padrão IP53 (norma ABNT NBR IEC 60529); 2.1.3 O pórtico deverá receber etiqueta de segurança auto-adesiva, com grafismo. O local de fixação será definido em momento posterior, junto à CONTRATADA; 2.1.4 O pórtico, deve ser entregue completo, instalado, calibrado e pronto para entrar em operação imediata. 2.1.5 O compartimento destinado aos componentes elétricos/eletroeletrônicos deverá ser localizado na parte superior do pórtico, e deverá possuir vedação que impeça o acesso involuntário e ainda ser resistente a intempéries; 2.1.6 A estrutura deve ser suficientemente robusta e resistente a impactos mecânicos como colisão, choque e pressões provocadas pela passagem de pessoas; 2.1.7 Deve possuir invólucro protetor impermeável nas bases do portal, com altura mínima de 50 mm. 2.1.8 Possuir dispositivo para fixação no piso imune à penetração de água e oxidação; 2.1.9 Não possuir cantos ou pontas angulosas, pontiagudas ou afiadas, que possam causar danos em pessoas ou roupas; 2.1.10 Possuir todos os componentes padronizados e intercambiáveis; 2.1.11 Possuir altura interna (vão livre) de 2,0 m a 2,20 m; 2.1.12 Possuir largura interna (vão livre) entre os painéis de 0,70 m a 0,80 m; 2.1.13 Possuir profundidade de 0,45m a 0,70m; 2.1.14 Possuir peso máximo 100 Kg. 2.2 CARACTERÍSTICAS PERACIONAIS 2.2.1 Ter, pelo menos, 10 (dez) programas de detecção pré-configurados para detecção de diferentes tipos e tamanhos de objetos metálicos compatíveis com a função da aplicação a que destina (inspeção de visitas e/ou inspeção de presos); 2.2.2 Empregar tecnologia de multizona verdadeira de detecção constituída por no mínimo 8 (oito) zonas de detecção, distribuídas em altura ao longo do vão livre do pórtico, com indicação visual da zona correspondente ao alarme mediante LEDs dispostos em barra luminosa (a precisão da indicação das zonas deve ser mantida quando o pórtico for programado no nível de sensibilidade desejado); 2.2.3 Capacidade de detecção de alta sensibilidade de objetos metálicos ferrosos e não ferrosos de pequenas dimensões em situações reais de ambientes penitenciários. 2.2.4 Possuir sensibilidade para detecção de no mínimo: 2.2.4.1 Prisma sextavado de 26 mm de comprimento composto de aço para fabricação de ferramentas (simulacro de chave de fenda). Será utilizado corpo de prova descrito na norma NIJ Standard 0601.02. 2.2.4.2 Peça de aço de 40 mm de comprimento (simulacro de chave de almeja). Será utilizado corpo de prova descrito na norma NIJ Standard 0601.02. 2.2.4.3 Peça em alumínio com 76mm de comprimento (simulacro de lamina de metal não ferroso). Será utilizado corpo de prova descrito na norma NIJ Standard 0601.02. 2.2.4.4 Peça em aço carbono com 76mm de comprimento (simulacro de lamina de metal ferroso). Será utilizado corpo de prova descrito na norma NIJ Standard 0601.02. 2.2.5 A capacidade de detecção deverá ocorrer de forma consistente e uniforme em toda área interna (vão livre) do pórtico, proporcionando a cobertura completa de inspeção da cabeça aos pés e deverá ser independente da posição ou orientação do objeto transitando por ele. 2.2.6 Será definido como nível de sensibilidade desejado para os testes de aceitação, o nível que permite a detecção do corpo de prova ferroso em qualquer posição e orientação dentro do vão livre do pórtico e que permita também a detecção do corpo de prova não ferroso quando passado isoladamente e simultaneamente com o corpo de prova ferroso. 2.2.7 A capacidade de detecção não deve mudar com o tempo e, tampouco, deve haver necessidade de recalibração do equipamento. 2.2.8 O pórtico deve permitir ajustes da sensibilidade mínima de 70 (setenta) níveis diferentes, oferecendo versatilidade para operação em locais diferentes e inspeção de públicos diferentes (visitas e/ou presos). Todos os níveis de sensibilidade devem estar livres de alarmes falsos. 2.2.9 Quando configurado no nível de sensibilidade desejado, assim como em qualquer outro nível inferior, o pórtico deve apresentar imunidade alta contra possíveis interferências mecânicas, elétricas e magnéticas, tais como objetos estáticos (por exemplo, grade metálica, piso reforçado de aço), objetos metálicos móveis (por exemplo, porta metálica) na proximidade do pórtico, não requerendo intervenção de recalibração na ocorrência de diferentes cenários de interferência, sendo auto-calibrável. 2.2.10 Quando configurado no nível de sensibilidade desejado, assim como em qualquer outro nível inferior, o pórtico não pode sofrer interferência de corpo humano (condutividade elétrica) e não pode gerar alarme falso quando uma pessoa totalmente livre de objetos metálicos transitar por ele; 2.2.11 A unidade de controle (eletrônica) do pórtico deve ser protegida contra atos de vandalismo, mediante uso de carcaça metálica sólida, travada com chave e com grau de proteção mínimo de IP 53; 2.2.12 O pórtico deverá possuir sistema de auto-diagnose, possibilitando a verificação da performance e eficiência do mesmo; 2.2.13 A construção mecânica e rigidez do pórtico devem permitir a resistência, sem sofrer dano nem deslocamento, a impactos mecânicos como colisão, choque e também pressões provocadas pelo tráfego de pessoas; 2.2.14 Capacidade de proceder a contagem de passagens de pessoas no detector e o número de vezes e porcentagem em que o alarme foi acionado - deve ser fornecido software para elaboração de relatórios para auditoria; 2.2.15 A unidade eletrônica deve ser compacta sendo que o acesso à programação deve ser protegida com acesso restrito e por senha de 6 (seis) dígitos; 2.2.16 A detecção deverá possibilitar a inspeção de no mínimo 10 pessoas por minuto; 2.2.17 Temperatura operacional: Faixa mínima de -10 a +50 graus centígrados. 2.2.18 Umidade relativa (sem condensação): de 0 a 95%; 2.2.19 Indicador sonoro, com alarme de alta intensidade com volume e tom do alarme programável; 2.2.20 A emissão eletromagnética do equipamento deve estar limitada a um nível considerado inofensivo para seres humanos (portadores de marca-passo, sistemas de apoio vital, mulheres grávidas, etc) - certificado ou laudo técnico de instituto ou laboratório, brasileiro ou estrangeiro, deve acompanhar o equipamento, devendo possuir data de homologação inferior a 24 (vinte e quatro) meses da data de publicação do Edital e ser apresentado juntamente com a amostra. Para atender a estas exigências, deverão ser observadas as normas IEC 61000-4-8; IEC 61000-4-3; IEC 61000-4-2; IEC 61000-4-6; IEC 61000-4-11; IEC 61000-4-5; IEC 61000-4-4; IEC 61000-6-4; CISPR 22 (emissão conduzida e irradiada). 2.2.21 Funcionamento programável controlado por microprocessador; 2.2.22 Possuir no mínimo 02 (dois) níveis de acesso, por meios de senhas programáveis, para operacionalização do equipamento e suas funcionalidades, tanto local como remoto: 2.2.22.1 Nível OPERACIONAL para permitir que o operador visualize os ajustes programados e as informações estatísticas; 2.2.22.2 Nível ADMINISTRADOR para permitir acesso a todos os ajustes e parâmetros do equipamento, com privilégios para efetuar programações, configurações, habilitar ou desabilitar funções e parâmetros programáveis, bem como incluir e excluir novos usuários operacionais, habilitando ou desabilitando funções para o nível operacional. 2.2.23 As senhas devem possuir recursos de confirmação quando na inserção destas, seja na inserção inicial, alteração ou exclusão; 2.2.24 Possuir sistema para armazenamento de registros de programações e configurações dos equipamentos; 2.2.25 Possuir sistema de transferência de programação e configuração simultânea para todos os equipamentos ou grupos de equipamentos instalados na dependência; 2.2.26 Possuir registro dos eventos de configurações do equipamento indicando minuto, hora, dia, mês e ano, para a rastreabilidade das mesmas. Este acesso somente deverá ser realizado pelo nível ADMINISTRADOR; 2.2.27 Possuir controle remoto sem fio, com capacidade para: 2.2.27.1 Acessar todos os ajustes; 2.2.27.2 Operar um ou vários pórticos com a mesma senha ou senhas diferentes; 2.3 CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS 2.3.1 Alimentação elétrica deve possuir tensão de 100 a 240Vca automática (+10%/-15%; 50/60hz +/- 3hz), para atender as redes padrões de 110/127v e 220v sem intervenção do operador; 2.3.2 A fonte de alimentação elétrica deve estar equipada com proteção contra curtos circuitos e surtos de tensão; 2.3.3 O sistema elétrico do pórtico deve possuir dispositivo estabilizador de energia elétrica, contendo uma unidade de armazenamento de energia com capacidade de manter a operação plena do mesmo por no mínimo 120 minutos após a queda de energia na rede de alimentação comercial, podendo estar ou não integrada ao equipamento; 2.3.4 Possuir cabo de alimentação elétrica com plugue no padrão brasileiro (ABNT) e ter no mínimo 2 metros de comprimento.</p>	39	R\$ 12.480,00	R\$486.720,00
VALOR TOTAL				R\$486.720,00